

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - IPMJP - 2017**

**1 – DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO:**

- Realizada em primeiro de junho de dois mil e dezessete, às onze horas, na sede do IPMJP, à Rua Engenheiro Clodoaldo Gouveia, 166, Centro, João Pessoa.

**2 – PARTICIPANTES:**

- Membros do Comitê de Investimentos: Moacir do Carmo Tenório Júnior, Paulo Sérgio Vilarim Dias, Alexandre Saraiva Carniato
- Convidados: Vitor Leitão (Representante da Lema Economia e Finanças).

**3- PAUTA:**

- *CENÁRIO E PERSPECTIVAS*
- *ANÁLISE DA CARTEIRA ATUAL E PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO*
- *DETERMINAR CALENDÁRIO DAS PRÓXIMAS REUNIÕES*

Feita a devida convocação, presente o quorum mínimo necessário estabelecido pela Portaria 729/2012 modificada pela Portaria 499/2015, foi aberta a 2ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa. Após a explanação pelo Srº Paulo Sérgio Vilarim Dias da pauta desta reunião, o Srº Alexandre Saraiva Carniato requisitou a palavra, na qual o mesmo demonstrou que mais uma vez, devido as incertezas políticas e conseqüentemente econômicas provocadas pelas últimas notícias, fica difícil do comitê se sentir a vontade para executar os ajustes na carteira, diante do impacto que as oscilações desse mercado podem influenciar na meta atuarial anual. Dando continuidade, foram debatidos além do cenário político e suas possíveis implicações, os principais indicadores econômicos, onde se destaca a projeção da taxa Selic para o final do ano em torno de 8,5% a.a. e a inflação dentro da meta estabelecida de 4,5%. Prosseguindo com a pauta, o Srº Vitor Leitão apresentou uma proposta, já enviada antecipadamente aos membros do Comitê, onde constava a reestruturação da Carteira do Instituto, tendo como alvos o aumento no percentual em DI, transferência total de alguns fundos de Renda Fixa para outros fundos





também existentes na Carteira, que possuem características semelhantes e um histórico de rendimento ligeiramente melhor, e na renda variável, alocação de novos recursos em diversos produtos complementares entre si (multimercados, FIDC's, imobiliários e ações), isto é, em cada categoria de produto existiria pelo menos dois fundos com estratégias diferentes. Requisitando a palavra, o Sr° Paulo Sérgio Vilarim Dias explicou que, quanto à aglutinação dos recursos de alguns fundos em outros da Carteira, deveria ser observado a natureza (se pertencem ao Fundo Financeiro, Previdenciário ou Custeio da Prefeitura), e destinação destes recursos (pagamento de benefício, despesas administrativas, entre outras). Como exemplo, foi demonstrado que cada fundo possui uma conta para pagamento de despesas administrativas, e que os recursos existentes no mesmo podem ter características diferenciadas, como no caso dos recursos provenientes da economia acumulada da taxa de administração dos anos anteriores, cuja utilização não será de curto prazo, e os recursos recolhidos no ano corrente, que deverão ser utilizados dentro do exercício e necessitam de liquidez imediata. Diante do exposto, ficou deliberado pelo comitê que toda estratégia de reestruturação será de acordo com as características de cada conta, mantendo o cuidado de que no resultado final por Fundo, todos os limites preestabelecido pela Política de Investimentos sejam respeitados. Requisitando a palavra, o Sr° Alexandre Saraiva Carniato discordou quanto a proposta de inclusão de novos produtos para a carteira de Renda Variável, emitindo a sua opinião de se manter apenas dois Fundos de Ações que já estejam na Carteira e que historicamente possuam uma gestão mais eficiente. Dando continuidade ao tema, o Sr° Moacir do Carmo Tenório Júnior decorreu sobre a fragilidade da atual conjuntura política, do sentimento de desconfiança dos Gestores de RPPS quando se trata de produtos na categoria de Renda Variável, da falta de maturidade por parte da comunidade em geral com relação aos produtos diferenciados (FIP's, FIDCs e Imobiliário), no que culmina na preferência dos RPPS por Fundo de Ações em detrimento aos outros tipos de produto da Renda Variável que estão na Resolução CMN n° 3922/10. Durante o debate, o Sr° Paulo Sérgio Vilarim Dias reforçou a difícil tarefa do Comitê de Investimento que diante de tantas incertezas, tem a obrigação de buscar o maior rendimento com o menor risco possível, visto que qualquer variação negativa na carteira, mesmo que seja pontualmente de um produto e/ou por um período, pode ser alvo de críticas severas por parte da comunidade em geral. Desta forma, foi deliberado pelo Comitê que a nova proposta de reestruturação da Carteira do Instituto quanto ao mercado de Renda Variável, será concentrada apenas nos Fundos de Ações, sendo proposto ainda pelo Sr° Moacir do Carmo Tenório Júnior a redução do percentual proposto na última reunião de 8% para 6%, o que foi acatado por todos os membros. Esgotado todas as discussões e deliberações quanto a reestruturação da Carteira, o Sr° Vitor Leitão ficou incumbido de enviar uma nova proposta de reestruturação da Carteira, observando todos os pontos elencados durante a reunião. Passando para o último tópico, o Sr° Moacir do Carmo Tenório Júnior propôs como datas para as Reuniões Ordinárias do Comitê de Investimento nos próximos dois trimestres, os dias 14/09/2017 e 14/12/2017, sempre as 10:00h, na sede do Instituto de Previdência do Município



de João Pessoa, o que foi acatado por todos os membros. Sem mais tópicos a serem discutidos, deu-se por encerrada a reunião.

João Pessoa, 01 de junho de 2017.

Comitê de Investimentos	Assinatura
Moacir do Carmo Tenório Júnior	
Paulo Sérgio Vilarim Dias	
Alexandre Saraiva Carniato	